

**455 - LEVANTAMENTO DAS CAUSAS DE EVASÃO NOS CURSINHOS COMUNITÁRIOS DO IBILCE** - Franciele Caroline Buzanelli (IBILCE, UNESP, São José do Rio Preto), Vanildo Luiz Del Bianchi (IBILCE, UNESP, São José do Rio Preto) - [franlinelli@yahoo.com.br](mailto:franlinelli@yahoo.com.br)

**Introdução:** Em vários campi da Unesp, é desenvolvido o projeto de extensão Cursinhos Pré-Vestibular, voltado à população de baixa renda e alunos da rede pública. Os cursinhos utilizam as dependências da Universidade ou salas de aula disponibilizadas pelas prefeituras e as equipes de trabalho são compostas por alunos de graduação, bolsistas ou voluntários, que desenvolvem toda a programação de conteúdo didático e de organização dos cursinhos. O campus de São José do Rio Preto (Ibilce) faz parte deste projeto de extensão com três cursinhos pré-vestibular: o VestJr, o Metamorfose e o Vitoriano. **Objetivos:** O principal interesse deste projeto é levantar as causas que levam alguns alunos a abandonar os cursinhos. **Métodos:** Os alunos desistentes foram entrevistados por telefone, em entrevista aberta, respondendo às questões: 1) Por que abandonou o cursinho? 2) Por quanto tempo frequentou o cursinho? 3) Mesmo abandonando o cursinho, ainda pretende prestar vestibular? As respostas foram sistematizadas de forma a se agrupar as causas de desistência relatadas. **Resultados:** Os números de desistentes foram 3 no cursinho Vitoriano, representando 3,7% das vagas oferecidas por este cursinho, 11 no Metamorfose (13,7%) e 10 no cursinho Vest Jr (10%). Foram 12 desistentes mulheres e 12 homens. Dos 24 alunos desistentes, apenas 14 tinham informações de contato corretas que permitiram a realização da entrevista, sendo 5 do cursinho Vest Jr, 3 do cursinho Vitoriano e 6 do Metamorfose. Segundo as respostas dadas, verificou-se que a maioria dos desistentes entrevistados (10 alunos) abandonou o cursinho por falta de tempo devido a outras atividades. As atividades mencionadas nestas respostas foram trabalho (9 alunos) e curso técnico (1 aluno). Outras razões de desistência alegadas nas entrevistas foram: bonificação com bolsa parcial em cursinho particular (2 alunos), ingresso em universidade particular pelo ProUni (1 aluno) e problemas familiares juntamente com dificuldade em acompanhar as disciplinas (1 aluno). A média de frequência dos alunos entrevistados, considerando que apenas 12 alunos responderam a esta questão, foi de 1,6 meses. Dentre os entrevistados, 9 pretendem prestar vestibular neste ano, 1 prestará apenas o ENEM, 1 não respondeu esta questão e 3 não pretendem prestar vestibular. Conclui-se que, na maioria dos casos de evasão aqui analisados, outras atividades são prioritárias para os alunos desistentes, de forma que o cursinho, ainda que gratuito e de qualidade, acaba sendo excluído de suas atividades.